



ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS DA AERONÁUTICA
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS 1/2023

THIAGO DE SOUZA, Cap Inf

A importância da criação de um Canil Central para a Força Aérea Brasileira

Rio de Janeiro

2023

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS DA AERONÁUTICA
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS 1/2023

THIAGO DE SOUZA, Cap Inf

A importância da criação de um canal central para a Força Aérea Brasileira

Trabalho de conclusão de curso apresentado no Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica como requisito parcial para aprovação no Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Liderança com Ênfase em Gestão no COMAER.

Linha de Pesquisa: Emprego da Força Aérea
Orientador: Edivaldo Pires de Figueiredo,
Ten Cel Esp Sup Tec

Rio de Janeiro

2023

THIAGO DE SOUZA, Cap Inf

A importância da criação de um Canil Central para a Força Aérea Brasileira

Trabalho de conclusão de curso apresentado
no Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da
Aeronáutica.

Aprovado por:

Edivaldo Pires de **Figueiredo**, Ten Cel Esp Sup Tec
EAOAR

Bruno **Bitencourt** Carvalho de Oliveira, Maj Int
EAOAR

Rio de Janeiro

2023

RESUMO

A importância dos cães para os seres humanos data de milhares de anos, bem como seu emprego em diversas guerras. No contexto da FAB, vimos que a sua utilização data da década de 70, quando eram empregados na segurança das aeronaves em missões. Ressalta-se a importância dos cães como peças importantes na FAB, uma vez que são empregados rotineiramente, sendo um elo do Sistema de Segurança e Defesa (SISDE) do Comando da Aeronáutica. Nesse contexto, este trabalho apresenta como tese que a criação de um Canil Central contribui para o aprimoramento das características de trabalho de interesse para a FAB. Como argumento, defende-se que o controle de reprodução entre os animais com as melhores características em um Canil Central potencializa a qualidade de trabalho realizado. Além disso, argumenta-se que, a criação controlada em um Canil Central reduz o risco de incorporação de animais com propensão ao desenvolvimento de problemas de saúde que afetem seu desempenho pelo fato do conhecimento de sua origem e acompanhamento veterinário desde o nascimento, assegurando uma melhor linhagem. Logo, com o intuito de se atingir os objetivos esclarecidos, este trabalho reforça a necessidade da criação de um Canil Central para a FAB, que passaria a ter a capacidade de planejamento das linhagens animais e, como consequência, vir a se tornar referência no assunto para demais setores que utilizam esse recurso canino, bem como o aumento na interoperabilidade e em atividades que beneficiam a sociedade, tais como: catástrofes, calamidades e situações emergenciais.

Palavras-chave: Cães de Trabalho. Canil Central. Qualidade de Trabalho. Saúde Canina.

1 INTRODUÇÃO

Há pelo menos 10.000 anos, matilhas e grupos humanóides passaram a conviver cada vez mais próximos, e estes cães começaram a ter papéis mais importantes na atividade de caça, proteção dos abrigos (cavernas e grutas) e na guerra. Existem registros, em pinturas rupestres, de cães auxiliando homens em caçadas (FONTOURA, 2015). Tragicamente, também foram empregados como “cães-bomba”, quando a União Soviética treinava os animais para se deslocar para debaixo dos tanques de guerra inimigos com explosivos amarrados em suas costas (MARINHO, 2022).

Na Força Aérea Brasileira (FAB), tem-se o registro do início do uso de cães na segurança de instalações na década de 70, na antiga Escola de Oficiais de Infantaria de Guarda e na Escola de Oficiais Especialistas da Aeronáutica. Já o uso na segurança das aeronaves, teve início na antiga Base Aérea de Santa Maria - RS, em 13 de agosto de 1976. Na época, o Cel Av Célio do Carmo, após retornar de um intercâmbio junto à Força Aérea dos Estados Unidos, observou que, naquele país, cães eram utilizados em larga escala na segurança das Unidades Aéreas (BRASIL, 2022).

O uso de cães em missões militares é fundamental, visto que eles são considerados ferramentas confiáveis para uma gama de atividades, como a guarda de pessoas, guarda de patrimônio, patrulhamento policial, busca de pessoas e cadáveres, além de e detecção de odores de entorpecentes e de materiais explosivos.

Nos tempos atuais, a FAB utiliza cães em suas Organizações Militares como auxílio na segurança de Instalações, patrulhas, faro de drogas e explosivos, encontrando no cão um elo de altíssimo préstimo ao Sistema de Segurança e Defesa (SISDE) do Comando da Aeronáutica (BRASIL 2022).

No entanto, mesmo sendo uma ferramenta utilizada em larga escala e de suma importância, atualmente a FAB tem seus cães incorporados por meio de doações de outros órgãos ou até mesmo sendo cedidos por pessoas conhecidas dos militares que trabalham em seus canis, não possuindo a capacidade de avaliar, selecionar e aprimorar as qualidades favoráveis dos animais, como é feito, por exemplo, no Exército Brasileiro através de seus Canis Centrais.

Diante do exposto, como tese para este ensaio, defende-se que a criação de um Canil Central contribui para o aprimoramento das características de trabalho de interesse para a FAB.

Com o objetivo de sustentar a tese apresentada, este trabalho utilizar-se-á de dois argumentos. O primeiro é de que o controle de reprodução entre os animais com as melhores características em um Canil Central potencializa a qualidade de trabalho realizado, pois seleciona os cães aptos às tarefas. Enquanto o segundo argumento defende que a criação controlada em um Canil Central reduz o risco de incorporação de animais com propensão ao desenvolvimento de problemas de saúde que afetem seu desempenho pelo fato do conhecimento de sua origem e acompanhamento veterinário desde o nascimento, assegurando uma melhor linhagem.

2 DESENVOLVIMENTO

A criação e seleção de cães de trabalho é um processo complexo que exige habilidades e conhecimentos especializados. Segundo Fontoura (2015), instituições que dominam a seleção e criação de seus próprios animais para seus objetivos e missões obtêm resultados mais eficazes. Assim, depreende-se que, para a FAB, é vantajosa a criação de um Canil Central que possa desenvolver um programa eficaz de criação e seleção de cães de trabalho para atender às suas necessidades.

Existem diversos benefícios em se ter um programa próprio de seleção de cães de trabalho. Um deles é a capacidade de personalizar a escolha de animais para atender, com a melhor qualidade possível, às necessidades específicas da FAB. Além disso, é possível um melhor controle da saúde e dos antecedentes genéticos dos cães, minimizando os riscos de problemas médicos e melhorando a qualidade de vida dos animais.

Cães com origens desconhecidas geralmente têm históricos médicos e de treinamento limitados, idades imprecisas e taxas de sucesso altamente variáveis (LEIGHTON *et al.*, 2018). Desta feita, possuir um programa próprio de criação e triagem de animais para o trabalho pode resolver esses problemas, permitindo que a FAB selecione e prepare os cães desde as primeiras semanas de vida, monitorando seu progresso e garantindo que os animais estejam em condições ideais para o trabalho.

2.1 Qualidade do trabalho

A utilização de cães pela FAB tem se mostrado cada vez mais importante nas diversas áreas de atuação. No entanto, a obtenção de animais para esse tipo de trabalho pode apresentar grandes desafios. É preciso que haja um controle rigoroso e planejado na seleção dos animais, principalmente quando há a necessidade de se desempenhar tarefas com um alto grau de qualidade. Para se atingir metas de trabalho com alto índice de confiabilidade, é preciso que se invista em cuidados especiais.

Considerando que atualmente a FAB adquire animais por meio de doações, mesmo sendo um risco devido ao desconhecimento de suas origens, ao se adquirir cães de fontes externas, a organização teria a vantagem de selecionar apenas aqueles que atendessem aos requisitos físicos e comportamentais para realizarem as diversas funções. Contudo: conforme apontado por Bray *et al.* (2021):

“[...] o sucesso nessas funções, que exige que os cães atendam a critérios comportamentais desafiadores e sejam submetidos a treinamento extensivo, está longe de ser garantido. Portanto, melhorar o processo de seleção é fundamental para a eficácia e eficiência dos programas de cães de trabalho e tem o potencial de [...] aumentar o número de animais disponíveis e melhorar o bem-estar dos cães de trabalho” (BRAY *et al.*, 2021, p. 01, tradução nossa).

Ainda nesse contexto, mesmo depois de passar por uma seleção e treinamentos rigorosos, um grande número de caninos não conseguem resultados com a qualidade desejável, principalmente por razões comportamentais. As consequências de cães malsucedidos são inúmeras (BRAY *et al.*, 2021).

Em contrapartida, um cão de trabalho considerado bem sucedido é saudável, fisicamente apto e capaz de executar suas tarefas em um nível excepcionalmente alto, com as características comportamentais, fisiológicas e estruturais exigidas (CHEN *et al.*, 2021).

Sendo assim, uma vez que a qualidade do trabalho realizado pelos cães é diretamente afetada pela qualidade dos próprios animais e a realização de trabalhos confiáveis é necessária, o gerenciamento adequado de uma linha de abastecimento doméstica é fundamental. Aplicando-se princípios científicos sobre criação, com a finalidade de se obter animais com comportamentos desejados que afetam a qualidade de trabalho, a Instituição não estaria mais submetida a riscos

desnecessários por estar dependente de animais de fontes externas (LEIGHTON *et al.*, 2018).

Portanto, considerando que a utilização de cães pela FAB é de suma importância e, ao se estabelecer critérios científicos para a seleção de animais em um Canil Central, bem como o desenvolvimento de diversas linhagens, fica evidente que a criação do referido estabelecimento aumenta a qualidade do trabalho realizado.

2.2 Problemas de saúde

Com a criação controlada de animais em um Canil Central, a FAB seria capaz de desenvolver um programa de melhoria da saúde animal. Muitas organizações de cães de assistência e cães militares, incluindo as Forças Armadas Suecas, mantêm seus próprios programas de melhoramento. Esses programas são benéficos por diversas razões, pois permitem que as organizações tomem decisões precisas sobre a criação dos animais e tenham maior controle de saúde. Assim, podem acumular informações ao longo de várias gerações de cães, o que auxilia na seleção. Essa abordagem resulta em cães mais adequados para as necessidades da organização, melhorando sua eficiência e eficácia nas tarefas designadas (BRAY *et al.*, 2021).

Cães de trabalho e de serviço estão sujeitos a uma variedade de doenças e lesões, que podem ser influenciadas por fatores como a raça do animal, suas atividades diárias e sua origem. Segundo Haney e Wilborn (2021):

“O principal objetivo de produzir cães de trabalho criados especificamente é fazer progresso genético para aprimorar suas capacidades. Os criadores devem se esforçar para melhorar a saúde e as características comportamentais em sua colônia, ao mesmo tempo em que equilibram metas de produção claramente definidas e atingíveis” (HANEY E WILBORN, 2021, p. 891, tradução nossa).

Algumas raças de cães são mais propensas a apresentar doenças hereditárias. Por isso, em um Canil Central especializado, a seleção cuidadosa e especializada de reprodutores com características favoráveis pode ser uma maneira de minimizar a incidência dessas enfermidades. Além disso, a seleção de animais reprodutores com base em características genéticas e físicas com certos traços de personalidade e comportamento auxilia a reduzir a prevalência de doenças não hereditárias, como lesões musculoesqueléticas e doenças infecciosas, bem como avaliar a saúde geral dos animais e de sua linhagem (WORTH *et al.*, 2018).

Ainda nesse contexto, os criadores devem estabelecer requisitos médicos rigorosos para a seleção dos animais reprodutores, e devem estar especialmente informados sobre os problemas de saúde que podem afetar as diversas raças. Os reprodutores precisam ser saudáveis e livres de quaisquer distúrbio de saúde, a fim de reduzir a incidência de doenças hereditárias (HANEY e WILBORN 2021).

Dessa maneira, através da seleção cuidadosa de reprodutores e da implementação de programas de monitoramento, a criação de um Canil Central para a FAB traria benefícios não apenas para a melhor qualidade do trabalho realizado, mas também para a sua saúde. Segundo Bray *et al.* (2021):

“[...] decisões de criação podem ser informadas por gerações de informações, proporcionando às organizações maior controle sobre a saúde e as características de seus cães. Por exemplo, Guiding Eyes for the Blind relata que, por meio de reprodução seletiva, eles diminuíram as taxas de displasia de quadril e cotovelo em sua população em mais de 90% nos últimos 30 anos. Além disso, organizações com seus próprios programas de criação relatam as maiores taxas de sucesso para cães de seus próprios programas de criação” (BRAY *et al.*, 2021, p. 02, tradução nossa).

Ainda que haja custos envolvidos em sua criação e manutenção, os benefícios resultantes do cuidado veterinário de um Canil Central com um programa de seleção de reprodução direcionado à saúde de cães de trabalho que seriam distribuídos pelos canis da FAB são diversos. Segundo Wilborn e Haney (2021):

“Embora esse cuidado veterinário tenha um custo, que precisa ser orçado, ele também melhora muito a eficiência reprodutiva e maximiza o uso de valiosos recursos genéticos. Por sua vez, isso leva a menos abandonos médicos devido a exames de saúde aprimorados, bem como a uma porcentagem maior de filhotes desmamados e colocados em carreiras de sucesso” (WILBORN E HANEY, 2021, p. 905, tradução nossa).

Nesse contexto, fica claro que o estabelecimento de um programa de gerenciamento de saúde dos animais, através da criação controlada e seleção de reprodutores, aplicado de maneira científica em um Canil Central para a Força Aérea, implica em saúde para os animais, uma vez que suas características físicas são gerenciadas, reduzindo o risco de incorporação de cães com propensão a doenças ou problemas hereditários de saúde.

3 CONCLUSÃO

Nesse trabalho, observou-se que a importância dos cães para os seres humanos data de milhares de anos, bem como seu emprego em guerras e combates

devido à sua capacidade de realização de diversas atividades. No contexto da FAB, vimos que sua utilização teve início na década de 70, quando começaram a ser empregados na segurança de aeronaves.

Foi ressaltada a importância dos cães como peças-chaves na FAB, uma vez que são empregados rotineiramente em diversas missões, sendo um elo do Sistema de Segurança e Defesa do Comando da Aeronáutica.

No entanto, a FAB não possui a capacidade de avaliar, selecionar e aprimorar as qualidades favoráveis dos animais. Tendo seus cães incorporados por meio de doações de outros órgãos ou de pessoas.

Pelo exposto, este trabalho apresentou como tese que a criação de um Canil Central contribui para o aprimoramento das características de trabalho de interesse para a FAB.

Dessa forma, argumentou-se que seria vantajoso o controle rigoroso e planejado na seleção dos animais, principalmente quando há a necessidade de se desempenhar tarefas com alto grau de qualidade. Adicionalmente, mesmo depois de passar por seleção e treinamentos rigorosos, um grande número de caninos não conseguem resultados, e que as consequências de cães malsucedidos são inúmeras. Assim, com a centralização de criação, seria possível estabelecer padrões rígidos e desenvolver as qualidades pertinentes para a organização.

Além disso, argumentou-se que, com a criação controlada de animais em um Canil Central, a FAB seria capaz de desenvolver um programa de melhoria da saúde de seus animais. Que essa abordagem resulta em cães mais adequados para as necessidades da organização, melhorando sua eficiência e eficácia nas tarefas designadas.

Por fim, concluiu-se que a criação de um Canil Central contribui para o aprimoramento das características necessárias para o trabalho de interesse da FAB, bem como a redução de riscos de saúde provenientes de animais com origens desconhecidas. Assim, a FAB adquire a capacidade de planejar a linhagem de seus animais, podendo vir a se tornar referência para Órgãos de Segurança Pública e demais setores que utilizam desse recurso canino, aumentando a interoperabilidade e participação nas diversas atividades que beneficiam a sociedade, tais como: catástrofes, calamidades e situações emergenciais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Comando de Preparo da Força Aérea Brasileira - COMPREP. Portaria N° 900/SPOG-33, de 11 de maio de 2022. Aprova o Manual do Comando da Aeronáutica sobre Emprego de Cães de Guerra (MCA 125-19). **Boletim do Comando da Aeronáutica**, n 089, de 13 de maio de 2022. Disponível em: <https://www.sislaer.fab.mil.br/terminalcendoc/Busca/Download?codigoArquivo=33460>. Acesso em: 07 mar. 2023.

BRAY, E. E. *et al.* Enhancing the selection and performance of working dogs. **Frontiers in veterinary science**, volume 8, article 644431. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34055947/>. Acesso em: 19 fev. 2023.

CHEN, F. L. *et al.* Advancing genetic selection and behavioral genomics of working dogs through collaborative science. **Frontiers in Veterinary Science**, p. 905-919, 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34552971/>. Acesso em: 19 fev. 2023.

FONTOURA, J. L. A. **Seleção, adestramento e emprego do cão de guerra de dupla aptidão**. 1.ed. Rio de Janeiro: Câmara Brasileira de Jovens Escritores, 298 p. 2015. Disponível em: https://bdex.eb.mil.br/jspui/bitstream/123456789/2645/1/selecao_adestramento_empr ego_Caodeguerracompleto.pdf. Acesso em: 19 fev. 2023.

HANEY, P. S.; WILBORN, R. R. Breeding Program Management. **Veterinary Clinics: Small Animal Practice**, v. 51, n. 4, p. 891-904, 2021. Disponível em: [https://www.vetsmall.theclinics.com/article/S0195-5616\(21\)00045-0/fulltext](https://www.vetsmall.theclinics.com/article/S0195-5616(21)00045-0/fulltext). Acesso em: 20 fev. 2023.

LEIGHTON, E. A. *et al.* A solution for the shortage of detection dogs: a detector dog center of excellence and a cooperative breeding program. **Frontiers in veterinary science**, volume 5, article 284, 2018. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30510934/>. Acesso em: 19 fev. 2023.

MARINHO, D. 10 formas em que os animais serviram as forcas armadas. **Socientifica**. Disponível em: <https://socientifica.com.br/10-formas-em-que-os-animais-serviram-as-forcas-armadas/>. Acesso em: 07 mar. 2023.

WILBORN, R. R.; HANEY, P. S. Production and Reproductive Management. **Veterinary Clinics: Small Animal Practice**, v. 51, n. 4, p. 905-919, 2021. Disponível em: [https://www.vetsmall.theclinics.com/article/S0195-5616\(21\)00046-2/fulltext](https://www.vetsmall.theclinics.com/article/S0195-5616(21)00046-2/fulltext). Acesso em: 19 fev. 2023.

WORTH, A. J.; CAVE, N. J. A veterinary perspective on preventing injuries and other problems that shorten the life of working dogs. **Revue Scientifique et Technique**, v. 37, n. 1, p. 161-169, 2018. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30209420/>. Acesso em: 20 fev. 2023.